

OS IMPACTOS DA COLOSTOMIA EM SEUS USUÁRIOS

Júlia Fontes Souza da Mota Soares ¹

Fernanda Ferreira Mendonça ¹

Lucas Ferreira Flor Fernandes ¹

Yagha Vytórya Lacerda Gonzada ¹

Fabília Ramos Rezende ²

A colostomia é um método cirúrgico que promove contato direto do ambiente externo a vísceras abdominais, visando uma eliminação controlada de excretas temporária ou permanente. Tal técnica é realizada por inúmeros motivos, sendo os mais pontuais traumas, câncer colorretal e malformações congênitas, ou seja, qualquer condição que impossibilite o indivíduo a eliminar fezes voluntariamente pelo anus. Nesse aspecto, nota-se que a evacuação já é um assunto delicado para a sociedade, pois é uma questão de privacidade e autocuidado, e, quando há necessidade da utilização de meios terapêuticos para um fazer diário e pessoal, há constrangimento e dificuldade de adaptação na rotina. Assim, o resumo teve o objetivo de conhecer os estudos mais recentes sobre colostomia, visto que se trata de um problema que acomete milhares de brasileiros e é de difícil aceitação. Realizou-se uma revisão de literatura, a qual três artigos da plataforma Scientific Electronic Library Online (SCIELO) foram encontrados e selecionados em abril de 2022, com o descritor: “colostomia”. Além disso, também foram utilizados os filtros para artigos da coleção Brasil, idioma português e publicados nos anos de 2021 e 2022, tendo como critérios de exclusão artigos encontrados em outras plataformas ou em anos anteriores. Observou-se poucos estudos atualizados sobre o tema, porém se trata de uma temática muito importante. Sabe-se que a colostomia resulta em um processo de autoconhecimento do indivíduo, na medida em que há mudanças físicas e psicossociais, o que, por vezes, o faz questionar sua própria existência. Ademais, o autocuidado requer maior atenção do paciente, pois a higiene, a vestimenta e a alimentação devem ser adaptados para tal condição, visando a possibilidade de uma boa qualidade de vida. Atualmente há novos tratamentos para a promoção de saúde aos indivíduos com uso ou suspeita de

¹ Acadêmicos de Medicina UNIFIMES Trindade. E-mail: juliafontesmota00@academico.unifimes.edu.br.

² Docente do Curso de Medicina UNIFIMES Trindade.

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

necessidade da exteriorização visceral, como o sucralfato (SCF), antiulceroso que reduz o processo inflamatório que incita a necessidade de colostomia em grande parte dos casos. Tal inflamação do cólon, também denominada colite, apresenta sintomas perturbadores como diarreia frequente, hematoquezia e dor abdominal, e o SCF tem se mostrado como boa opção para substituir o uso de colostomia no tratamento, pois é capaz de reduzir essa condição ou prevenir que ela ocorra. Por fim, nota-se que a colostomia ainda é amplamente utilizada e precisa ser plenamente compreendida para que não afete a vivência e relacionamentos interpessoais de seus usuários. Outras alternativas medicamentosas para o funcionamento do trato colorretal tem se mostrado relevantes por não expor tanto o processo de evacuação dos pacientes, o que colabora para a preservação da sanidade psicológica desses em meio social.

Palavras-chave: Bolsas do cólon Neoplasia colorretal. Câncer de cólon.